

**Paulo Mac Donald coordenador da campanha ou da própria candidatura?**

# Tribuna Popular

**EXCLUSIVO**

Foz do Iguaçu, 7 a 13 de julho de 2026 | Edição 438 | Ano XII | R\$ 3,00

## **SECRETÁRIA RECEBEU SALÁRIO DA PM ENQUANTO OCUPAVA CARGO NA PREFEITURA**



■ **Prefeito poderá exonerar Secretária por quebra de confiança**

■ **A hora da verdade chegou ao gabinete do general; General, a tropa aguarda sua decisão?**

■ **Scheila Melo: Quanto mais se explica, mais se complica**

■ Páginas 3, 4 e 5



## **Por onde andas o foragido da Justiça Joelson Sebastião Freitas?**

# PRETO NO BRANCO

## SERÁ QUE ACHOU QUE NINGUÉM IRIA DESCOBRIR?

O Portal da Transparência não mente. Recebeu salário em duplicidade sim. Como algumas pessoas dizem "é baton na cueca" para o Ministério Público Estadual. Será que também não ocorreu crime militar?

## FOZHABITA

Alguém conseguiria responder se o Fozhabita teria construído alguma casa popular que seja da administração do Prefeito General Joaquim Silva e Luna.

## ITAIPU

O que realmente a Itaipu estaria fazendo por Foz do Iguaçu? A verdade é que pouco e nada? Enio Verri vai saber que o povo pode dar o troco nas urnas. Resta esperar a votação dos candidatos da esquerda iguaçuense.

## SELEÇÃO BRASILEIRA

A seleção caiu. A direita conservadora (Deus, Pátria e Família) achava que o Brasil era o país dos imbrocháveis....

## PARAGUAI CONTINUA EM FESTA

Os jogadores da seleção paraguaia serão recebidos como heróis. Pois fizeram uma bela apresentação para o seu país e para o mundo. Alemanha que o diga.



## SE CONSELHO FOSSE BOM SERIA VENDIDO

Alguns críticos dizem que o Prefeito General Joaquim Silva e Luna poderia estar sendo mal aconselhado. Uma coisa é certa. Se conselho fosse tão bom como dizem, não seria dado e sim vendido. O pior é quando alguns recebem para fazer e acaba fazendo mal assim mesmo.

## Tribuna Popular

*Jornalismo sem censura*

É uma publicação da E Alliana - ME  
CNPJ 37.189.127/0001-00  
Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR  
jtribunapopular@bol.com.br

### REDAÇÃO

**Diretor:** Enrique Alliana

**Jornalista Responsável:**  
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

### COMERCIAL

Claudete Desbezel

**Impressão:** Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

# Secretária recebeu salário da PM enquanto ocupava cargo na Prefeitura

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução



A revelação de que a secretária municipal da Mulher de Foz do Iguaçu, Scheila Fátima de Melo Rosso, recebeu simultaneamente remunerações da Polícia Militar do Paraná e da Prefeitura entre fevereiro e maio de 2026 levanta uma série de questionamentos que não podem ser ignorados pelo poder público.

## "Licença acabou, salário não: a matemática curiosa da secretária"

Mais do que uma possível irregularidade administrativa, o episódio envolve recursos públicos, transparência e a responsabilidade de uma agente que, por sua própria condição de policial militar, conhece profundamente as regras que regem a administração pública.

Documentos obtidos pela Trivox - A Voz da Tríplice Fronteira indicam que a licença concedida pela Polícia Militar para que Scheila ocupasse cargo civil teria encerrado em 12 de fevereiro de 2026. Com o término desse afastamento, ela retornaria automaticamente ao quadro ativo da corporação estadual. Apesar disso, permaneceu exercendo normalmente a função de secretária municipal.

## "Dois contracheques, uma servidora e muitas perguntas sem resposta"

Os números chamam atenção. Entre fevereiro e maio, a soma das remunerações recebidas junto ao Estado e ao Município alcançou R\$ 99.732,19. O Portal da Transparência do Paraná registra ainda o pagamento de R\$ 10.356,98 referente ao mês de junho como policial militar da ativa. Paralelamente, o Portal da Transparência



da Prefeitura aponta remuneração bruta mensal de R\$ 17.293,00 até que o pagamento de junho foi bloqueado.

Segundo informações obtidas durante a apuração, foi justamente a Prefeitura que identificou a inconsistência ao solicitar a Guia da Paraná Previdência. Ao constatar que a secretária constava como servidora estadual ativa, o Município interrompeu o pagamento referente a junho. Um parecer técnico interno teria recomendado a imediata regularização da situação e a comunicação oficial do caso à Polícia Militar.

## "A arte de servir a dois cofres públicos ao mesmo tempo"

A sequência dos fatos desperta perguntas inevitáveis. Como uma situação dessa natureza permaneceu por quatro meses sem ser percebida? Houve comunicação formal do retorno à ativa? Os órgãos

optou deliberadamente por permanecer com recursos que sabia serem indevidos. Caso isso seja comprovado pelas autoridades competentes, podem surgir responsabilizações nas esferas administrativa, civil e criminal.

No caso específico de um policial militar, o rigor esperado é ainda maior. Integrantes das forças de segurança estão submetidos a normas disciplinares próprias e possuem o dever funcional de observar estritamente a legalidade. Eventual desvio de conduta pode resultar em procedimentos administrativos, processos na Justiça Militar e, dependendo das circunstâncias, responsabilização na Justiça comum.

## "A servidora que descobriu o dom da remuneração simultânea"

Mas há outro aspecto igualmente grave: o político. Integrantes do primeiro escalão municipal ocupam cargos de absoluta confiança. Quando surge uma suspeita envolvendo o recebimento de dinheiro público, não basta o silêncio. A sociedade espera transparência, explicações objetivas e documentação capaz de esclarecer todos os fatos.

Até o momento, esse esclarecimento não veio. Durante a apuração, os jornalistas Natália Peres e Ed Queiroz tentaram contato com Scheila Fátima de Melo Rosso para que apresentasse sua versão.

Segundo a reportagem, ambos foram bloqueados no telefone celular da secretária. Até o fechamento da matéria, nenhuma manifestação foi apresentada.

## "Manual da transparência: bloquear jornalista é mais fácil que explicar"

O bloqueio dos jornalistas talvez seja o detalhe mais simbólico de toda a história. Quem exerce função pública não presta contas apenas ao prefeito que o nomeou. Presta contas à população que financia os cofres públicos por meio dos impostos. Quando surgem dúvidas sobre quase R\$ 100 mil pagos simultaneamente por dois entes públicos, o dever institucional não é silenciar, mas esclarecer.

Agora, cabe à Prefeitura, à Polícia Militar, aos órgãos de controle e, se for o caso, ao Ministério Público verificar se houve apenas uma falha burocrática ou uma conduta consciente. Se tudo estiver regular, a documentação deverá comprovar isso de forma inequívoca. Se houver irregularidades, a responsabilização deve ocorrer com o mesmo rigor aplicado a qualquer servidor.

A credibilidade da administração pública depende justamente desse princípio: não pode existir tratamento privilegiado quando o assunto é dinheiro do contribuinte. Transparência não é favor. É obrigação.

Entidade: MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU						
Ano: 2026						
Servidores Prefeitura						
Início > Recursos Humanos - Servidores Prefeitura > Detalhes - Servidor: SCHEILA FATIMA DE MELO ROSSO						
Informações Cadastrais						
Dados Financeiros						
Competência	Tipo Folha	Salário Base	Outros Proventos	Vencimentos	Descontos	Líquido
1/2026	Folha Mensal	16.743,00	0,00	17.293,00	4.325,99	12.967,01
2/2026	Folha Mensal	16.743,00	0,00	17.293,00	4.325,99	12.967,01
3/2026	Folha Mensal	16.743,00	0,00	17.293,00	4.325,99	12.967,01
4/2026	Folha Mensal	16.743,00	0,00	17.293,00	4.325,99	12.967,01
5/2026	Folha Mensal	16.743,00	0,00	17.293,00	4.325,99	12.967,01

# Prefeito de Foz poderá exonerar Secretária por quebra de confiança

*A hora da verdade chegou ao gabinete do general; General, a tropa aguarda sua decisão?*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Governar é fácil quando tudo vai bem. Difícil mesmo é decidir quando a crise bate à porta do próprio gabinete.

O prefeito General Joaquim Silva e Luna está diante de um daqueles momentos que definem uma gestão. Não basta falar em disciplina, legalidade e moralidade administrativa. É preciso demonstrar que esses princípios continuam valendo quando o problema envolve alguém do primeiro escalão.

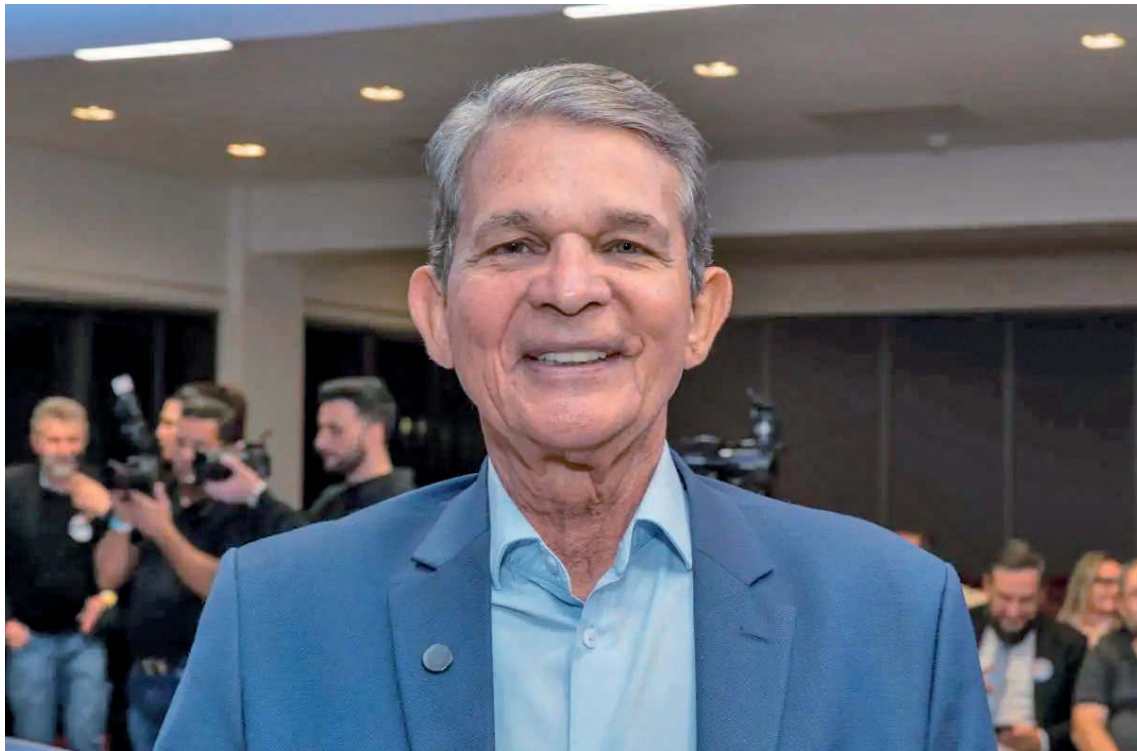
## "O general vai comandar ou apenas assistir à crise?"

O caso da secretária municipal da Mulher, Scheila Fátima de Melo Rosso, deixou de ser apenas uma discussão sobre contracheques. Tornou-se um teste de coerência.

Segundo as informações divulgadas, a secretária teria recebido remunerações do Estado e da Prefeitura durante meses, após o encerramento da licença que lhe permitia exercer cargo civil. Se tudo não passou de um erro burocrático, ótimo. Que os documentos apareçam, as explicações sejam dadas e o assunto seja encerrado.

Mas existe um detalhe que chama mais atenção do que os números: o silêncio.

Quando jornalistas buscaram esclarecimentos, a resposta não teria sido uma nota oficial, uma entrevista ou a apresentação de documentos. Teria sido o bloqueio no telefone celular. É uma inovação curiosa na gestão de crises: se ninguém perguntar, talvez o problema desapareça. Pena que a transparência pública não possui botão de bloqueio.



Enquanto isso, a população observa uma cena conhecida. O contribuinte paga os salários, financia a máquina pública e ainda precisa esperar para descobrir o que realmente aconteceu.

## "O gabinete entrou em posição de sentido... ou de espera?"

E o prefeito?

Continua diante da decisão mais importante desde que assumiu o comando do Município.

A imagem de um general está naturalmente associada à liderança, disciplina e comando. Quartéis não funcionam com dúvidas permanentes nem com ordens pela metade. Quando surge uma situação que compromete a confiança, espera-se uma decisão. Rápida, clara e objetiva.

## "A coragem mora no discurso. E na prática, general?"

Se houver explicação plausível, que ela seja apresenta-

da imediatamente. Se houver irregularidade, que as providências sejam adotadas com o mesmo rigor aplicado a qualquer servidor. O que não combina com uma administração que promete firmeza é a impressão de que o tempo resolverá sozinho um problema político.

Porque o tempo, nesse caso, costuma fazer exatamente o contrário.

Cada dia sem manifestação fortalece especulações, amplia o desgaste e enfraquece a cre-

dibilidade do governo.

No fim das contas, talvez a maior pergunta nem seja sobre a secretária. Essa resposta caberá às investigações e aos órgãos competentes.

A verdadeira dúvida recai sobre o prefeito.

O discurso de campanha prometia uma gestão técnica, disciplinada e intolerante com desvios. Agora chegou o momento de transformar discurso em prática.

Afinal, confiança é como vidro: depois de trincado, dificilmente volta a ser o que era.

## "Se houver quebra de confiança, quem será colocado em forma?"

O general ainda tem a oportunidade de mostrar que sua autoridade não termina na porta do gabinete. Se entender que houve quebra de confiança, a exoneração deixará de ser uma escolha política para se tornar uma consequência administrativa.

Caso contrário, ficará a impressão de que, na Prefeitura, alguns princípios são inegociáveis... até que atinjam alguém sentado à mesa do poder.

PIA Paraná Inteligência Jurídica																				
INÍCIO   O QUE É O PORTAL   MANUAL DE NAVEGAÇÃO   GLOSSÁRIO   PERGUNTAS FREQUENTES   AGENDA DE AUTORIDADES   CONTATOS   ACESSO À INFORMAÇÃO   CARTA DE S AO USUÁRIO																				
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO			RECEITAS			DESPESAS			PESSOAL			COMPRAS			RESPONSABILIDADE FISCAL			JUSTIÇA FISCAL		
TRANSPARÊNCIA TEMÁTICA				OBRAS E AÇÕES				INFORMAÇÕES GERAIS												
Nº	Referência	Vencimento	Composição da Remuneração (R\$)					Descontos Obrigatórios (R\$)					Remuneração							
			Adicionais / Gratificações	Valores Retroativos	Outros Valores	Auxílios	Férias / 13º Salário	Remuneração Bruta	Imposto de Renda	Previdência	Redutor/ Devoluções									
01	JUN/2026	9.480,50	0,00	0,00	0,00	876,48	0,00	10.356,98	1.424,66	995,45	0,00	7.936,87								
01	MAI/2026	9.480,50	0,00	0,00	0,00	876,48	0,00	10.356,98	1.424,66	995,45	0,00	7.936,87								
01	ABR/2026	9.480,50	0,00	0,00	0,00	834,74	0,00	10.315,24	1.424,66	995,45	0,00	7.895,13								
01	MAR/2026	9.480,50	0,00	0,00	0,00	834,74	0,00	10.315,24	1.424,66	995,45	103,45	7.791,68								
01	FEV/2026	9.480,50	0,00	0,00	0,00	500,84	0,00	9.981,34	160,55	995,45	5.488,75	3.336,59								
01	JAN/2026	9.480,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.480,50	0,00	0,00	9.480,50	0,00								
01	DEZ/2025	9.480,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.160,17	12.640,67	9,31	331,82	9.480,50	2.819,04								
01	NOV/2025	9.480,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.480,50	0,00	0,00	9.480,50	0,00								
01	OUT/2025	9.480,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.480,50	0,00	0,00	9.480,50	0,00								
01	SET/2025	8.943,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.943,87	0,00	0,00	8.943,87	0,00								
01	AGO/2025	8.943,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.943,87	0,00	0,00	8.943,87	0,00								
01	JUL/2025	8.943,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.943,87	0,00	0,00	8.943,87	0,00								
01	JUN/2025	8.943,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.943,87	0,00	0,00	8.943,87	0,00								
01	MAI/2025	8.943,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.943,87	0,00	0,00	8.943,87	0,00								

# Scheila Melo: Quanto mais se explica, mais se complica

Quanto mais a versão oficial tenta esclarecer, mais perguntas surgem

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Quando um agente público decide se manifestar para esclarecer uma denúncia, espera-se que a nota pública elimine dúvidas e apresente fatos objetivos. No caso da secretária municipal da Mulher de Foz do Iguaçu, Scheila Fátima de Melo Rosso, ocorreu justamente o contrário: a manifestação acabou alimentando novos questionamentos.

Inicialmente, diante das denúncias de que estaria recebendo remuneração da Polícia Militar enquanto exercia o cargo de secretária municipal, o silêncio predominou. Jornalistas que buscaram esclarecimentos relataram terem sido bloqueados nas redes sociais. Somente após a repercussão do caso veio a manifestação pública.

Na nota, Scheila afirma que foi nomeada secretária em maio de 2025, permanecendo na condição de militar agregada. Também informa que, em 12 de fevereiro de 2026, encerrou-se o prazo máximo de dois anos dessa agregação, ocasião em que teria requerido sua passagem para a reserva remunerada.

Até aí, a cronologia parece organizada. O problema surge justamente no período posterior.

## A cronologia levanta dúvidas

Se a agregação realmente terminou em fevereiro de 2026 e a reserva remunerada ainda não havia sido publicada oficialmente, surge uma questão administrativa relevante: qual era, naquele momento, sua situação funcional?

**MANIFESTAÇÃO PÚBLICA**

Em respeito à população de Foz do Iguaçu e diante das informações divulgadas recentemente sobre minha situação funcional, considero meu dever prestar as seguintes explicações.

Fui nomeada Secretária Municipal da Mulher em maio de 2025 e, para exercer o cargo, passei à condição de militar agregada, conforme previsto na Constituição do Estado do Paraná para policiais militares que assumem cargo público civil. Desde então, exerço regularmente minhas obrigações inerentes ao cargo até a presente data.

No dia 12 de fevereiro de 2026 encerrou-se o período máximo de 2 anos de agregação. Nos termos do art. 142, § 3º, inciso III, da Constituição Federal, combinado com o art. 45, § 2º, da Constituição do Estado do Paraná, a própria Polícia Militar do Paraná instaurou, de ofício, o Processo de Reserva Remunerada (aposentadoria) Proporcional Ex Officio, procedimento automático previsto na legislação e que independe de qualquer requerimento do militar.

No processo administrativo, a Diretoria de Gestão de Pessoas registrou que optei por permanecer no exercício do cargo de Secretária Municipal da Mulher, circunstância que ensejou a instauração do processo de reserva, conforme determina a legislação. Assim, o procedimento decorreu exclusivamente da aplicação das normas constitucionais aos militares que permanecem em cargo público civil após o período máximo de agregação, e não de iniciativa ou solicitação desta signatária.


Desde 12 de fevereiro de 2026, meu tempo de serviço na ativa deixou de ser contabilizado para fins de promoções, aposentadoria ou quaisquer outras vantagens funcionais próprias da ativa.

Todo o procedimento vem sendo conduzido pelos órgãos competentes da Polícia Militar do Paraná e da Parana Previdência, sendo minha situação funcional sempre de pleno conhecimento da Administração Militar.

Em 2 de julho de 2026, meu Comandante imediato certificou oficialmente que o Processo de Reserva Remunerada (aposentadoria) Ex Officio permanece em tramitação junto à Parana Previdência para homologação e posterior publicação em Boletim Geral, podendo ser acompanhado pelo Protocolo nº 25.578.230-4.

Caso existam registros cadastrais que indiquem minha situação como "ativa", eles decorrem exclusivamente de procedimentos internos da Administração Militar. Não possuo acesso, competência ou qualquer ingerência sobre esses registros.

Jamais omiti qualquer informação ou deixei de cumprir qualquer obrigação como Secretária Municipal da Mulher. Toda a minha situação funcional sempre esteve formalmente documentada e acompanhada pela Polícia Militar, conforme demonstram os documentos oficiais do processo administrativo, inclusive declarações expedidas pelo meu Comandante e pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

  
 Scheila Fátima de Melo Rosso  
 Secretária Municipal da Mulher de Foz do Iguaçu

Segundo a própria manifestação, em 2 de junho de 2026 seu comandante imediato comunicou que o processo de aposentadoria encontrava-se em tramitação junto à Paraná Previdência. A própria referência a um "comandante imediato" sugere a existência de vínculo funcional ativo com a corporação.

No direito administrativo, processos de aposentadoria

não produzem efeitos automaticamente. A regra geral é que a passagem para a reserva somente se concretiza após o ato formal de publicação. Enquanto isso não ocorre, permanece válida a situação funcional anterior.

É justamente nesse ponto que nasce a principal dúvida: se continuava percebendo remuneração da Polícia Militar e o ato de reserva ainda não



havia sido publicado, onde efetivamente estava sendo prestado o serviço público?

## Explicação ou novas perguntas?

A manifestação procurou demonstrar que todo o procedimento ocorreu dentro da legalidade. Contudo, deixou sem resposta justamente o aspecto que mais desperta interesse público: a compatibilidade entre a remuneração recebida e o exercício efetivo das funções durante esse período de transição.

Em casos envolvendo recursos públicos, não basta afirmar que um processo está em andamento. É necessário demonstrar, de forma transpa-

rente, qual era o fundamento jurídico para o exercício simultâneo das situações funcionais e quais atos administrativos autorizavam essa condição.

No serviço público, transparência não é um favor, mas um dever. E quando uma nota oficial responde apenas parte das perguntas, inevitavelmente surgem outras ainda mais difíceis.

No fim das contas, permanece a indagação que continua ecoando entre os cidadãos: se o salário da Polícia Militar continuava sendo pago e a reserva remunerada ainda não havia sido oficialmente concedida, afinal, em qual função pública estava sendo exercida a atividade naquele período?

# Mãe dos pobres estaria passando necessidade?

**"O PIX foi convidado para a festa, o presente era instantâneo com PIX cinco-estrelas e o bolo continha um QR Code"**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A vida política e social de Foz do Iguaçu nunca decepciona quando o assunto é produzir cenas curiosas. Desta vez, a protagonista é a empresária Nanci Raffagnin Andreola, conhecida durante anos como a "mãe dos pobres", título conquistado pela atuação à frente do antigo PROVOPAR entre 2005 e 2012. Curiosamente, bastou sua saída da instituição para que o PROVOPAR perdesse força e, pouco tempo depois, fechasse as portas. Coincidência ou não, fica a lembrança de uma época em que a entidade parecia depender mais de uma pessoa do que de uma estrutura.

## "A mãe dos pobres agora aceita PIX"

Agora, aos 70 anos, comemorados em grande estilo em um hotel cinco estrelas da família, outro detalhe chamou atenção. Em vez da tradicional lista de presentes ou de um simples "sua presença é o meu presente", o convite trazia uma alternativa moderna: quem desejasse homenageá-la poderia contribuir, via PIX, para sua próxima viagem.

## "Do buquê ao QR Code"

Nada ilegal, nada proibido. Cada aniversariante pede o presente que quiser. Mas é impossível ignorar a ironia da situação. Afinal, quando uma pessoa reconhecida por sua influência empresarial e social solicita uma



ajudinha financeira para viajar, o mínimo que desperta é uma boa dose de curiosidade.

## "Convite de luxo, presente digital"

Será que a inflação chegou até os salões mais sofisticados? Será que as milhas aéreas entraram em extinção? Ou será que até a elite descobriu que pedir um PIX virou um novo símbolo de elegância?

Talvez a resposta seja muito mais simples: foi apenas uma maneira descontraída de substituir os presentes tradicionais por uma contribuição voluntária. E não há nada de errado nisso.

## "Festa de gala, presente instantâneo"

O curioso é que, na política e na vida pública, símbolos falam mais alto do que expli-

cações. Quem construiu uma imagem de liderança, prosperidade e influência inevitavelmente terá seus gestos observados com lupa. Um pedido de PIX, ainda que feito em tom festivo, acaba produzindo interpretações tão variadas quanto inevitáveis.

No fim das contas, a "mãe dos pobres" talvez não esteja precisando de dinheiro coisa nenhuma. Apenas escolheu trocar perfumes, flores e garrafas de vinho por uma vaquinha para a próxima viagem. Mas fica a lição: quando personagens públicos fazem escolhas inusitadas, não é o PIX que mais circula. São os comentários.

## "Do salão de festas às rodas de conversa"

Em Foz do Iguaçu, um simples PIX consegue viajar mais rápido que qualquer avião. Bastou o convite sugerir uma contribuição para a próxima viagem que as rodas de conversa entraram em velocidade máxima. Em poucos minutos, surgiram as mais variadas teorias, cada uma mais criativa que a outra. No fim, ninguém sabe se era apenas um presente diferente ou combustível para a fábrica de especulações. Uma coisa é certa: em época de pré-eleição, até convite de aniversário acaba virando assunto político.

CELEBRAMOS  
NANCI RAFFAGNIN ANDREOLA

Obrigada por tantos aniversários celebrados com solidariedade. Neste ano, se desejar me presentear, contribua com a minha próxima viagem.

CONTRIBUIÇÕES VIA CHAVE PIX  
(45)99805-1212

# Paulo Mac Donald coordenador da campanha ou da própria candidatura?

*Campanha coletiva, candidatura particular? Entre o cofre e o palanque, nasce uma candidatura?*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A política paranaense parece ter descoberto uma nova modalidade de acúmulo de funções. Segundo notícia divulgada pela imprensa na última semana, e até agora não desmentida pelo ex-prefeito Paulo Mac Donald, o governador Ratinho Junior teria convidado o veterano político iguaçuense para coordenar, na região Oeste do Paraná, as campanhas de Alexandre Curi ao Senado e de Sandro Alex ao Governo do Estado.

Até aí, nada de extraordinário. Coordenadores políticos são figuras tradicionais nas campanhas eleitorais. São responsáveis por organizar agendas, mobilizar lideranças, definir estratégias e, principalmente, acompanhar a administração dos recursos necessários para colocar a campanha na rua.

## "Quando o coordenador também entra na disputa"

O roteiro, entretanto, ganhou um capítulo curioso poucos dias depois. O mesmo Paulo Mac Donald anunciou publicamente que também pretende disputar uma vaga de deputado estadual.

É justamente aí que a história desperta mais perguntas do que respostas.

Afinal, como separar, com absoluta clareza, o papel de coordenador regional de uma campanha milionária da condição de candidato interessado em conquistar votos para si? Ainda que tudo seja feito dentro da legalidade e com rigorosa prestação de contas, a simples sobreposição dessas funções inevitavelmente desperta questionamentos.



## "Quem fiscaliza o fiscal da campanha?"

Na política, não basta ser correto; é preciso também parecer correto. Transparência

do processo eleitoral.

Afinal, quem administra uma estrutura de campanha participa das decisões estratégicas, acompanha prioridades, conhece a distribuição de re-

prio nome, o debate sobre eventual conflito de interesses surge naturalmente.

Talvez exista uma explicação simples para essa coincidência de funções. Talvez existam mecanismos internos capazes de afastar qualquer dúvida. Talvez tudo esteja perfeitamente previsto pela legislação eleitoral.

## "Quem segura o cofre também pede votos?"

Mas, enquanto essas explicações não aparecem, sobra espaço para a velha especialidade da política brasileira: pedir que o eleitor simplesmente confie.

E convenhamos, depois de tantas experiências acumuladas nas últimas décadas, confiança que virou um artigo em

falta no mercado eleitoral.

Paulo Mac Donald conhece como poucos os bastidores da política e certamente sabe que cargos estratégicos carregam responsabilidades proporcionais ao poder que exercem. Justamente por isso, quanto maior a influência atribuída a um coordenador regional, maior deve ser a transparência sobre os limites de sua atuação quando também pretende disputar uma cadeira no Legislativo.

## "Uma mão na campanha, outra na urna"

No fim das contas, talvez tudo seja apenas uma coincidência política. Ou talvez seja apenas mais um daqueles enredos que fazem o eleitor olhar para a cena e perguntar, com certa ironia: quem está coordenando a campanha de quem?

Porque, na política, quando as funções se misturam demais, a desconfiança costuma chegar antes das explicações.

## Quem que fazer tudo acaba não fazendo nada

Existe um velho ditado que raramente falha: quem quer fazer tudo acaba não fazendo nada. Na política, ele parece ganhar ainda mais força. Acostumado ao comando absoluto do Executivo, onde sua palavra era praticamente uma ordem, Paulo Mac Donald agora pretende acumular as funções de coordenador regional de campanha e candidato. O problema é que campanha se coordena, candidatura se disputa e democracia se constrói de forma coletiva. No fim, a pergunta permanece: quem tenta ocupar todos os espaços conseguirá desempenhar algum deles com a eficiência que promete?

**O GOVERNADOR RATINHO JUNIOR TERIA CONVIDADO O VETERANO POLÍTICO IGUAÇUENSE PARA COORDENAR, NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, AS CAMPANHAS DE ALEXANDRE CURTI AO SENADO E DE SANDRO ALEX AO GOVERNO DO ESTADO**

não existe apenas para evitar irregularidades, mas para impedir que qualquer dúvida comprometa a credibilidade

cursos e influencia a organização política da região. Quando essa mesma pessoa também busca votos para o pró-

# POR ONDE PEDALA O FORAGIDO?

## Por onde andas o foragido da Justiça Joelson Sebastião Freitas?

*Da tornozeleira rompida ao cicloturismo internacional às custas do contribuinte*

Enrique Alliana - Jornalista

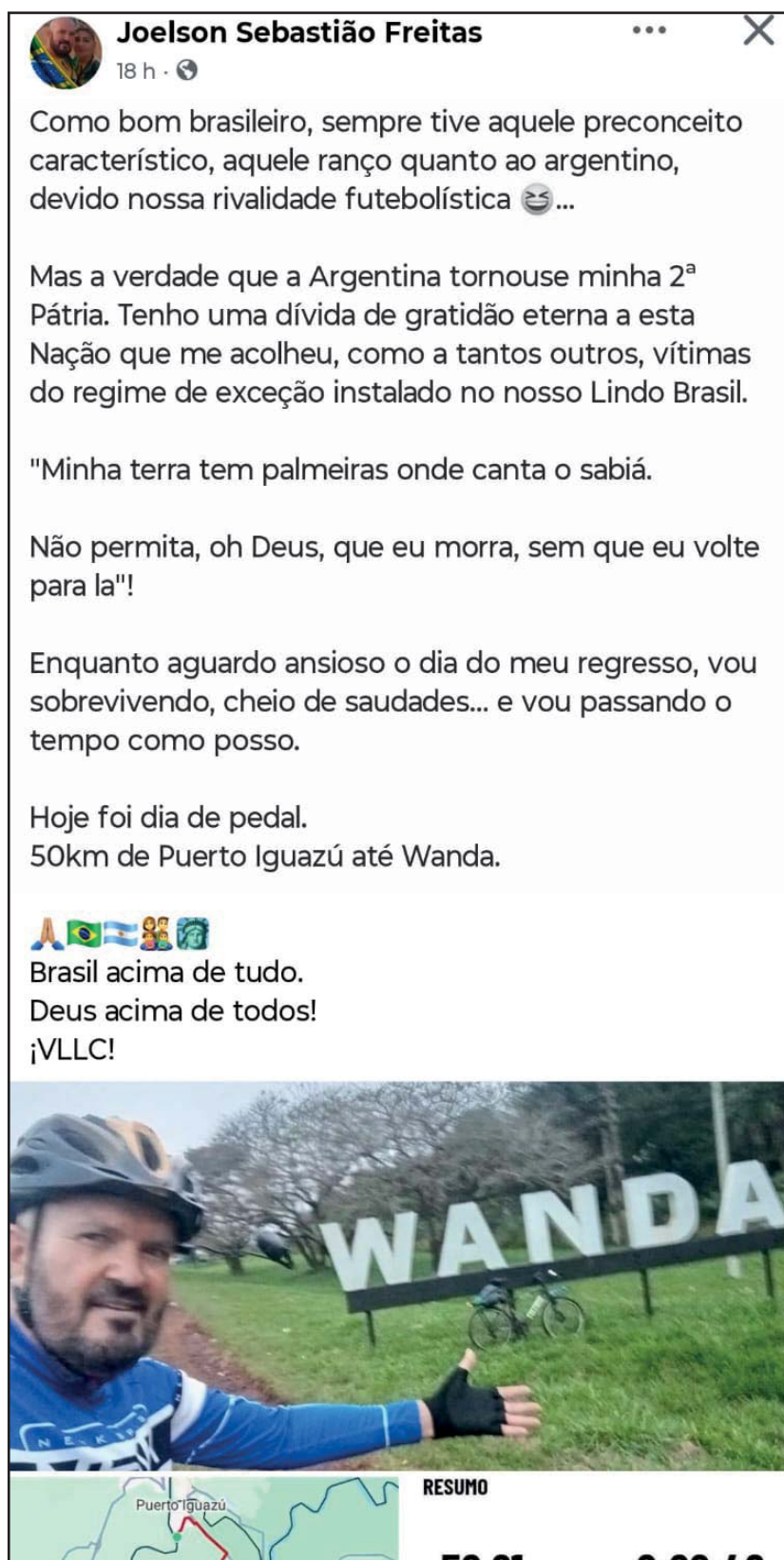
Foto: Reprodução

Há histórias que desafiam qualquer roteirista. Em Foz do Iguazu, uma delas parece ter saído diretamente de uma comédia de humor ácido. O protagonista é o guarda municipal Joelson Sebastião Freitas, condenado pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, que, segundo registros do Poder Judiciário, permanece foragido da Justiça brasileira. Mas, ao que tudo indica, a vida de foragido anda bem diferente daquela imaginada pela maioria das pessoas.

Segundo decisão do ministro Alexandre de Moraes, Joelson foi apontado como envolvido em diversos crimes relacionados aos ataques às sedes dos Três Poderes, incluindo delitos previstos na Lei Antiterrorismo e no Código Penal. Após cerca de 215 dias de prisão preventiva, obteve liberdade provisória mediante uma extensa lista de medidas cautelares: tornozeleira eletrônica, recolhimento domiciliar, comparecimento periódico em juízo, proibição de deixar a comarca, suspensão do exercício da função pública, entre outras restrições.

No papel, parecia um controle rigoroso. Na prática... bem, basta olhar o mapa.

Em determinado momento, a tornozeleira eletrônica foi rompida e Joelson atravessou a fronteira, fixando residência em Puerto Iguazú, na Argentina. Desde então, segundo informações divulgadas, estaria vivendo normalmente enquanto permanece foragido das autoridades brasileiras.



E é justamente aí que começa o capítulo mais curioso dessa história.

Enquanto muitos servidores públicos enfrentam cobranças diárias, avaliações de desempenho e precisam justificar

cada falta ao trabalho, existe um caso em que o servidor sequer está no país, é considerado foragido e, ainda assim, continua recebendo remuneração oriunda dos cofres públicos há quase quatro anos.

É uma modalidade inédita de trabalho remoto: tão remoto que nem acontece em território nacional.

Nos últimos dias, Joelson resolveu compartilhar nas redes sociais parte de sua rotina. Nada de esconderijo secreto ou vida clandestina digna de filmes policiais. Pelo contrário. Apareceu pedalando entre Puerto Iguazú e Wanda, em um percurso de aproximadamente 50 quilômetros. Uma bela atividade física, diga-se de passagem.

Enquanto isso, o contribuinte brasileiro talvez fique imaginando se o próximo vídeo mostrará um café colonial, um passeio às margens do Rio Paraná ou, quem sabe, uma participação em alguma competição de ciclismo.

A pergunta inevitável permanece: se um cidadão comum deixa de cumprir uma medida cautelar, rapidamente enfrenta as consequências legais. Mas quando se trata de um servidor público foragido, condenado e vivendo no exterior, como explicar que a remuneração continue chegando com tamanha pontualidade?

O caso também expõe outra contradição. A decisão judicial determinou expressamente a suspensão do exercício da função pública, sem prejuízo da remuneração enquanto cumpridas as condições impostas. O detalhe é

que uma dessas condições era justamente permanecer submetido às medidas cautelares, incluindo o monitoramento eletrônico. Romper a tornozeleira e fugir do país dificilmente pode ser considerado um exemplo de fiel cumprimento das determinações judiciais.

A impressão transmitida para a sociedade é desastrosa. Afinal, qual mensagem se passa ao cidadão que acorda cedo, paga seus impostos e cumpre rigorosamente a lei? Que existem duas velocidades para a responsabilização? Uma para quem erra e outra para quem simplesmente atravessa a Ponte Tancredo Neves?

A população de Foz do Iguazu merece respostas objetivas. A Prefeitura pretende manter indefinidamente essa situação? Existe procedimento administrativo em andamento? O salário continua sendo pago? Há tentativa efetiva de encerramento desse vínculo funcional?

Enquanto essas respostas não chegam, Joelson parece seguir sua rotina normalmente. Pedala, publica vídeos, aprecia a paisagem argentina e, segundo as informações disponíveis, continua desfrutando de uma tranquilidade que muitos trabalhadores brasileiros gostariam de experimentar - com uma diferença: eles precisam comparecer ao trabalho todos os dias para receber no fim do mês.

No fim das contas, fica a dúvida que ecoa entre os contribuintes: afinal, quem está realmente cumprindo pena? O foragido... ou o cidadão que continua financiando essa situação com seus impostos?

*Confie em quem te faz bem.*



**ker japa**  
EXPRESS



*Faça seu pedido*

 **9 9942-7661**

 **@COZINHA JAPONESA**

 **@KEROJAPAEXPRESS**

# Defesa Civil recebe novos equipamentos para reforçar atendimento à população

*Investimento destinado pelo deputado Batatinha fortalece a estrutura da Defesa Civil de Foz do Iguaçu, garantindo mais agilidade e eficiência no atendimento às emergências*

Da assessoria

Foto: Reprodução

A estrutura da Defesa Civil de Foz do Iguaçu foi fortalecida na última sexta-feira, 03 de junho de 2026, com a entrega oficial de uma caminhonete picape, um kit reservatório com motobomba e um soprador, equipamentos viabilizados por meio de recursos destinados pelo deputado estadual Batatinha.

Os investimentos ampliam a capacidade operacional da corporação e garantem mais agilidade e eficiência no atendimento às ocorrências registradas no município.

A solenidade de entrega contou com a presença do prefeito General Silva e Luna, do secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Tinoco, do vereador Paulo Debrito, além de servidores da Guarda Municipal e da Defesa Civil.

Os novos equipamentos serão utilizados nas ações preventivas e de resposta a eventos adversos, proporcionando



maior rapidez no atendimento às demandas da população. Entre as principais aplicações está o combate a incêndios em vegetação, atividade frequentemente desempenhada pelas equipes da Defesa Civil, especialmente em períodos de estiagem.

Para o deputado Batatinha, investir em equipamentos é investir na segurança da população e nas condições de trabalho dos profissionais que

atuam diariamente na proteção dos cidadãos. "Nosso compromisso é garantir que as equipes tenham estrutura para agir com rapidez e eficiência quando a população mais precisa. Esses equipamentos re-

presentam mais capacidade de resposta, mais segurança para os profissionais e um atendimento mais ágil e eficaz", destacou o parlamentar.

A caminhonete picape amplia a mobilidade das equipes

em diferentes tipos de terreno, enquanto o kit reservatório com motobomba e o soprador fortalecem as ações de combate a incêndios e de apoio em diversas ocorrências atendidas pela Defesa Civil.

O prefeito General Silva e Luna ressaltou a importância do investimento para o município e agradeceu a parceria do deputado Batatinha na destinação dos recursos, que contribuirão para fortalecer a estrutura da Defesa Civil e ampliar a qualidade dos serviços prestados à população.

Com a entrega dos novos equipamentos, Foz do Iguaçu passa a contar com uma estrutura ainda mais preparada para enfrentar situações de emergência, garantindo a eficiência nas ações de prevenção, resposta e proteção da comunidade.



# Deputado Batatinha entrega 12 novos fuzis ao 14º BPM de Foz do Iguaçu

## Investimento fortalece a estrutura da Polícia Militar e amplia a capacidade operacional da corporação

Da assessoria  
Foto: Divulgação

A segurança pública de Foz do Iguaçu recebeu um importante reforço com a entrega oficial de 12 novos fuzis ao 14º Batalhão da Polícia Militar (14º BPM). Os armamentos foram adquiridos por meio de recursos destinados pelo deputado estadual Batatinha, dentro de um conjunto de investimentos voltados à modernização das forças de segurança do Paraná e ao fortalecimento das ações de combate à criminalidade.

### Batatinha reforça segurança com 12 novos fuzis para o 14º BPM

A entrega representa um avanço significativo na estrutura operacional da Polícia Militar, proporcionando aos policiais equipamentos mais modernos e eficientes para o desempenho das atividades diárias. O objetivo é oferecer melhores condições de trabalho aos agentes que atuam na linha de frente da segurança pública, além de ampliar a capacidade de resposta da corporação diante das mais diver-



sas ocorrências.

Participaram da solenidade o major Edson Dal Pozzo, que responde atualmente pelo comando do 14º BPM, o presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, vereador Paulo de Brito, o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Tinoco, além de policiais militares, autoridades civis e convidados.

### Novos fuzis fortalecem atuação da PM na fronteira de Foz

Os novos fuzis passam a integrar o arsenal operacional da unidade e serão emprega-

dos em ações de policiamento ostensivo, operações especiais e no enfrentamento à criminalidade em Foz do Iguaçu e nos demais municípios atendidos pelo batalhão. A renovação dos equipamentos fortalece a capacidade de atuação das equipes, proporcionando maior eficiência nas operações e mais segurança tanto para os policiais quanto para a população.

O deputado estadual Batatinha destacou que investir na segurança pública é uma das prioridades de seu mandato. Segundo ele, garantir que as forças policiais dispo-

nam de equipamentos modernos é fundamental para que os profissionais possam exercer suas funções com eficiência e segurança.

"Segurança pública se faz com profissionais preparados, capacitados e valorizados, mas também com equipamentos adequados. Nosso compromisso é continuar trabalhando para que a Polícia Militar tenha estrutura, tecnologia e condições de desempenhar seu trabalho com excelência, protegendo a população paranaense", afirmou o parlamentar.

### Deputado Batatinha fortalece estrutura da PM com novos fuzis

Batatinha ressaltou ainda que a destinação dos recursos faz parte de uma série de investimentos realizados em diversas regiões do Estado. Além da aquisição de armamentos, os recursos também têm sido aplicados na compra de viaturas, equipamentos de proteção individual, tecnologia, melhorias estruturais e fortalecimento das condições de trabalho das forças de segurança.

O parlamentar enfatizou

que o fortalecimento das instituições responsáveis pela segurança pública reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado à população e na capacidade de prevenção e combate ao crime, especialmente em regiões estratégicas como a tríplice fronteira.

Para o comando do 14º BPM, a chegada dos novos armamentos representa um importante reforço operacional. A modernização dos equipamentos amplia a capacidade de resposta das equipes em situações de maior complexidade, contribuindo para a preservação da ordem pública e para a proteção da sociedade.

### Reforço no arsenal amplia força do 14º BPM em Foz

Com a entrega dos 12 novos fuzis, o 14º Batalhão da Polícia Militar amplia sua estrutura operacional e reforça seu compromisso com a prestação de um serviço cada vez mais eficiente, moderno e preparado para enfrentar os desafios da segurança pública na região de Foz do Iguaçu e em toda a área de atuação da unidade.



# QG 100% Bolsonaro é inaugurado em Foz e fortalece mobilização da direita na fronteira

*Mesmo com chuva, apoiadores lotam inauguração e demonstram força do movimento conservador*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A cidade de Foz do Iguaçu passou a contar oficialmente com um novo espaço de encontro para os defensores dos valores conservadores. O QG 100% Bolsonaro, localizado na Avenida Juscelino Kubitschek, no cruzamento com a Rua Rui Barbosa, foi inaugurado no dia 27 de junho de 2026 e reuniu cerca de 200 pessoas, que enfrentaram a chuva para prestigiar o evento e demonstrar apoio ao movimento liderado pelo percurso ex-presidente Jair Bolsonaro.

A expressiva participação do público evidenciou o engajamento dos simpatizantes da direita na região trinacional, reforçando o interesse da população em manter um espaço permanente voltado ao debate político, à organização de ações e à aproximação entre lideranças e apoiadores.

## Lideranças do PL destacam união e fortalecimento do projeto político

A cerimônia contou com a presença de importantes representantes do Partido Libe-



ral (PL), entre eles o deputado estadual Matheus Vermelho, o deputado federal Vermelho e o deputado federal e pré-candidato ao Senado, Filipe Barros. Durante os discursos, os parlamentares ressaltaram a importância da união da direita, defenderam a continuidade dos princípios conservadores e destacaram o papel de Jair Bolsonaro como uma das principais lideranças políticas do Brasil.

Os anfitriões da inauguração foram o vereador Adriano Rorato (PL), representando os apoiadores, Erenia Rorato, representando os ideali-

zadores do projeto, e Rita Silva, coordenadora do QG, que agradeceram a presença do público e reforçaram o compromisso de transformar o espaço em um ponto permanente de integração entre os conservadores de Foz do Iguaçu.

## Mensagem de Sergio Moro reforça apoio ao novo espaço

Embora não tenha conseguido comparecer devido às condições climáticas que impediram a decolagem de seu voo em São Paulo, o senador Sergio Moro enviou uma mensagem em vídeo aos participantes.

No pronunciamento, destacou a importância da iniciativa e elogiou a criação de um espaço dedicado aos apoiadores de Jair Bolsonaro, ressaltando que locais como esse fortalecem a participação democrática, ampliam o diálogo político e incentivam o envolvimento da sociedade nas discussões sobre o futuro do país.

## Integração regional e mobilização permanente

O evento também contou com a presença do vereador Valter Mnsch, da cidade de Santa Rita, e do vereador Vandão, de San Alberto, no Pa-

raguai, demonstrando que o movimento conservador ultrapassa fronteiras e aproxima lideranças da região trinacional em torno de pautas comuns.

Mais do que um comitê político, o QG 100% Bolsonaro nasce com a proposta de ser um ponto permanente de encontro para apoiadores da direita conservadora. Além de promover reuniões, debates e ações de mobilização, o espaço funcionará como centro de adesivação de veículos para aqueles que desejam manifestar publicamente seu apoio ao movimento.

O local estará aberto de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h, e aos sábados, das 9h às 12h, oferecendo um ambiente destinado ao diálogo, à participação cidadã e à organização das atividades do grupo em Foz do Iguaçu.

Com uma inauguração marcada pela expressiva participação popular, mesmo sob chuva, o QG 100% Bolsonaro inicia suas atividades com o objetivo de fortalecer a presença da direita conservadora na cidade e ampliar a mobilização de seus apoiadores para os desafios políticos dos próximos anos.



# Parque Nacional do Iguaçu registra o maior semestre da história em visitação

*PNI mantém sequência histórica de crescimento de público no mês de junho*

Urbia Cataratas — PNI

Fotos: Urbia+Cataratas/Eagle Eye C.

O Parque Nacional do Iguaçu encerrou o primeiro semestre de 2026 com a maior visitação para o período na história. A unidade de conservação, que abriga as Cataratas do Iguaçu e tem a visitação turística administrada pela Urbia+Cataratas, recebeu, entre janeiro e junho, 1.064.767 visitantes. O valor representa um crescimento de 12% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Em junho foram 136.679 visitantes, superando o melhor resultado já registrado para o mês e mantendo a sequência de recordes mensais ao longo de 2026. Até então, a maior visitação em junho havia sido registrada em 2023, quando 124.118 pessoas passaram pelo parque. O segundo melhor desempenho era de 2019, no período pré-pandemia, com 123.533 visitantes.

O resultado deste ano também supera a expectativa inicial, que projetava aproximadamente 115 mil visitantes para o mês. Os turistas brasileiros ocupam o



topo da lista, com 93.094 pessoas. Em seguida, estão os argentinos (18.631); os estadunidenses (3.109); os colombianos (1.741) e os paraguaios (1.632).

## Mês com quebra de recordes

Junho também carrega outro destaque. No dia 14/06, o Parque Nacional do Iguaçu registrou um milhão de visitantes em 2026. Sendo que, nos seis primeiros meses, o parque

recebeu visitantes de mais de uma centena de nacionalidades. Os brasileiros estão em primeiro lugar, com 638.182 visitantes; seguidos por argentinos (144.052); paraguaios (37.674); estadunidenses (29.299) e alemães (26.379). Também figuram entre os principais emissores França, China, Espanha, Peru e Chile. No total, no primeiro semestre de 2026, o Parque acumula 1.064.767 visitantes.

"Os recordes consecutivos

demonstram que o Parque Nacional do Iguaçu vive um novo momento. Temos ampliado as experiências oferecidas aos visitantes, fortalecido a promoção do destino e acompanhado o crescimento da conectividade aérea de Foz do Iguaçu. Esses fatores tornam o parque cada vez mais acessível e atrativo, tanto para o público brasileiro quanto para o internacional", afirma Mario Macedo Junior, CEO da Urbia+Cataratas.

## Mais atrativos alavancaram a visitação e a experiência no atrativo

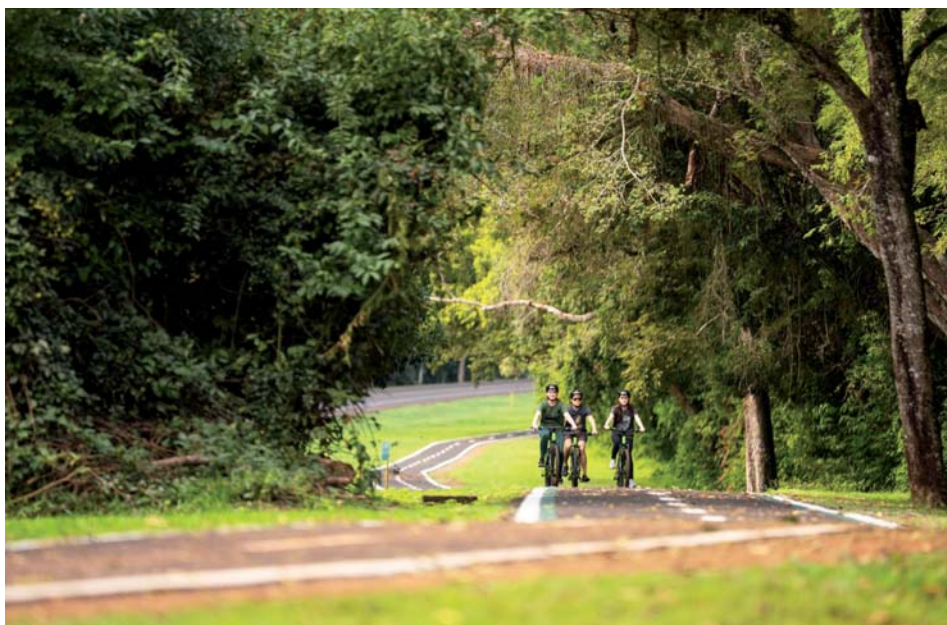
Além da contemplação das Cataratas do Iguaçu, o visitante encontra uma programação diversificada de experiências, que inclui passeios ao amanhecer, pôr do sol, visitação noturna, observação do céu, e trilhas em meio à Mata Atlântica, ampliando o tempo de permanência no destino.

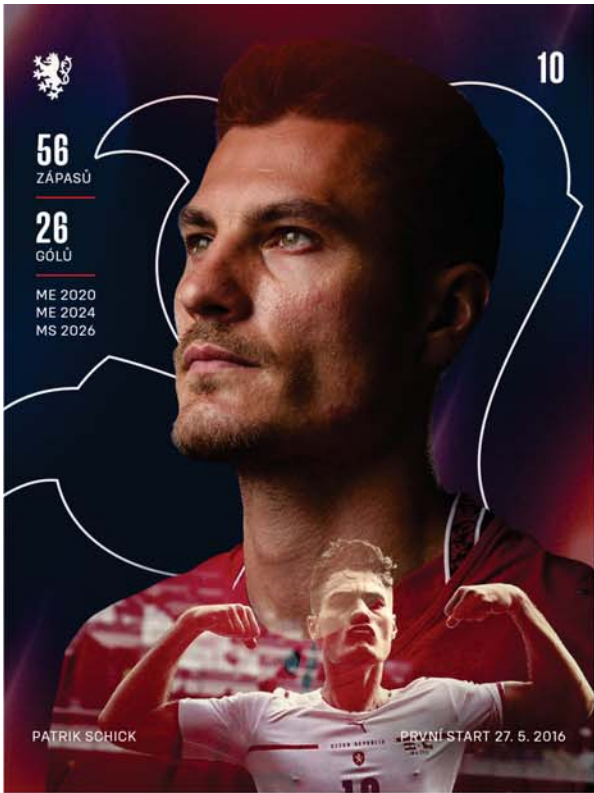
## Sobre o Parque Nacional do Iguaçu

O Parque Nacional do Iguaçu, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conta com a gestão de visitação turística da concessionária Urbia+Cataratas. Reconhecido como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, é referência internacional em turismo sustentável. Além disso, é considerada a principal atração do Brasil e da América Latina, segundo usuários do Tripadvisor no Prêmio Best of the Best 2025.

## Mais informações:

contato@catarataspni.com.br  
cataratasdoiguacu.com.br





Schick já está 8 temporadas jogando no futebol alemão

## Fim de uma era na seleção da República Tcheca

Após dez anos defendendo seu país, o atacante Patrik Schick anunciou sua aposentadoria da seleção tcheca aos 30 anos



Ele encerra sua trajetória como o terceiro maior artilheiro da história da seleção tcheca, com 26 gols, ficando atrás apenas dos já aposentados Jan Koller (55) e Milan Baros (41), dupla de ataque na Euro de 2004 e na Copa do Mundo de 2006.

O centroavante do Bayer Leverkusen vestiu a camisa tcheca em 56 partidas. Sua despedida ocorreu após a disputa de sua primeira Copa do Mundo, na qual participou de três jogos, sem conseguir marcar gols na campanha decepcionante de seu país no torneio. Schick também esteve presente nas Eurocopas de 2021 e 2024.



Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB



## Há um sintoma na seleção da Alemanha que raramente é discutido

Longe de ser um bicho-papão, a Alemanha foi eliminada nessa Copa do Mundo na segunda fase, nos pênaltis, para o Paraguai

O último grande momento da Mannschaft foi o título da Copa das Confederações de 2017, quando bateu o Chile por 1x0 na Rússia. Desde que Miroslav Klose se aposentou da seleção alemã, foi interrompida uma longa tradição de ter um centroavante de peso. O atleta, que até essa Copa do Mundo era o maior artilheiro da história dos mundiais com 16 gols, só foi ultrapassado por Lionel Messi e Kylian Mbappé nesta edição.



Klose disputou sua primeira Copa em 2002 e ganhou destaque por marcar três gols contra a Arábia Saudita na goleada alemã por 8x0. Após a aposentadoria do polonês naturalizado alemão, o comando de ataque da Alemanha nunca mais teve uma referência. A única exceção é Mario Gómez, que foi convocado, mas não foi titular na Euro de 2016. O meia Mario Götze atuou em seu lugar. Gómez conquistou a vaga nas oitavas de final, mas na semifinal, o técnico Joachim Löw optou por escalar Thomas Müller como centroavante, o que resultou na eliminação da Alemanha. Quanto aos demais nomes: Timo Werner, do San Jose Earthquakes dos Estados Unidos, nunca foi o típico centroavante; Serge Gnabry, do Bayern de Munique, acabou perdendo a Copa por uma lesão, sendo um ponta que pode jogar atrás do atacante. Müller mostrou-se muito mais confortável atuando atrás do centroavante. Kai Havertz, do Arsenal também não é um centroavante nato, mas sim um falso nove. Isso ficou ainda mais evidente quando Niclas Füllkrug surgiu na seleção nacional entre 2022 e 2024. Ele era o único a marcar gols, mas mesmo assim, resistiram em incluí-lo no time titular. O jogador não foi lembrado para este Mundial. Nessa Copa as opções foram Deniz Undav do Stuttgart e Nick Woltemade do Newcastle da



Foto: Reprodução - Gazpachen

Klose em 2014 foi o último centroavante nato

Inglaterra mas ambos foram reservas e entraram nos jogos. Undav marcou 3 gols em duas partidas e Nick nenhum gol e apenas um jogo e perdeu um pênalti na eliminação diante do Paraguai. Não entendem na Alemanha por que não se pode jogar com um verdadeiro camisa 9, mas as evidências estão aí para todos verem.

## A Laranja Mecânica segue sem conquistar a Copa do Mundo



Após a eliminação o técnico Ronald Koeman deixou o comando da Holanda

### A Holanda foi eliminada na segunda fase nos pênaltis para o Marrocos

Em 12 participações em Mundiais, a seleção soma três vices-campeonatos: 1974, 1978 e 2010. Nessa Copa, os holandeses tiveram a maior invencibilidade da história das Copas: são 16 jogos sem perder. A última derrota foi por 1x0, com gol de Andrés Iniesta, na final da Copa de 2010 na África do Sul, para a Espanha. Somando agora mais uma eliminação, são três quedas consecutivas nos pênaltis em Copas do Mundo, um fato que realmente chama a atenção, mas que, no final das contas, não levou nenhum troféu para casa.



### Confira a campanha:

- Copa do Mundo - 2014 no Brasil - 7 Jogos
- Copa do Mundo - 2018 na Rússia - NÃO DISPUTOU
- Copa do Mundo - 2022 no Catar - 5 Jogos
- Copa do Mundo - 2026 no Canadá, Estados Unidos e México - 4 Jogos

f Abilio Henrique Bottega  
 bottega\_77  
 Bottega77 @futebolista2  
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,  
 críticas e elogios entre  
 em contato  
 abiliobottega@hotmail.com



## Arias decide para a Colômbia e entra para lista seleta de jogadores do Brasileirão

O ponta-direita Jhon Arias, do Palmeiras tornou-se apenas o terceiro jogador em atividade na Série A a balançar as redes em um mata-mata de Copa do Mundo neste século.



Antes dele, o único a alcançar a marca havia sido Robinho pelo Santos, na Copa de 2010. Nas oitavas, ele balançou a rede contra o Chile, e nas quartas na eliminação contra a Holanda. Apesar da eliminação de ontem Neymar fez o gol do Brasil contra a Noruega em cobrança de pênalti. Foi também o 5º gol de um atleta do "Brasileirão" na Copa do Mundo 2026.

### Confira a Lista

- Maurício (Palmeiras) - Paraguai contra Estados Unidos.
- Canobbio (Fluminense) - Uruguai contra Cabo Verde.
- Plata (Flamengo) - Equador contra Alemanha.
- Jhon Arias (Palmeiras) - Colômbia contra Gana.
- Neymar (Santos) - Brasil contra Noruega.

Foto: Juan Mabromata/AFP

Arias apareceu para o futebol brasileiro em 2020 no Santa Fe da Colômbia

## A seleção com menos habitantes dessa Copa do Mundo

A nação caribenha quebrou o recorde ao superar a Islândia, que havia disputado o torneio em 2018 com cerca de 350.000 habitantes.

Com uma população de apenas cerca de 156 mil habitantes, é uma das menores nações a disputar uma Copa do Mundo. Classificou-se para a Copa do Mundo pela primeira vez na história, após terminar na liderança de seu grupo nas eliminatórias da CONCACAF. Em sua estreia absoluta na Copa do Mundo, caiu em um grupo difícil com Alemanha, Equador e Costa do Marfim.

Após perder na estreia de 7 a 1 para a Alemanha conseguiu empatar a partida com gol do lateral-direito Livano Comenencia do Zurich da Suíça. Curaçao reagiu e conquistou seu primeiro ponto na história da Copa do Mundo, seguiu um empate em 0 a 0 contra o Equador, apesar de ser considerada uma zebra enorme. Seu goleiro experiente de 37 anos Eloy Room do Miami FC dos Estados Unidos fez 15 defesas e protagonizou uma das maiores atuações de um goleiro na história da Copa do Mundo.



REVISTA SÉRIE Z

### CURAO

NA COPA DO MUNDO 2026

7-1 0-0 2-0

0 VITÓRIAS  
 1 EMPATE  
 2 DERROTAS  
 1 GOLS PRÓ  
 9 GOLS CONTRA

#SérieZnaCopa

Tani Kirt



# A esquerda iguaçuenses e seus pseudos laranjas para as eleições 2026

**Fragmentação pode reduzir ainda mais o espaço eleitoral da esquerda em Foz do Iguaçu; Os números de 2024 deixaram um recado claro**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Divulgação

As eleições municipais de 2024 produziram um retrato político difícil de ignorar em Foz do Iguaçu. Enquanto a direita consolidou uma ampla maioria nas urnas, a esquerda saiu das eleições com um desempenho bastante modesto, evidenciando a dificuldade de ampliar sua presença junto ao eleitorado local.

O então candidato da esquerda unificada nas eleições 2024, o jornalista Airton José, recebeu 16.166 votos, correspondentes a 11,03% dos votos válidos. Em sentido oposto, denominados da Direita, Paulo Mac Donald conquistou 47.775 votos (32,52%) e o General Joaquim Silva e Luna venceu ainda no primeiro turno com 73.522 votos, equivalentes a 50,14%.

Somados, os dois candidatos identificados com o campo da direita ultrapassaram 121 mil votos, alcançando expressivos 82,72% da preferência do eleitorado. A diferença revela uma realidade política que dificilmente pode ser ignorada pelos partidos de esquerda.

## A matemática eleitoral não costuma perdoar

Mesmo diante desse cenário, setores da esquerda já começam a organizar diversas pré-candidaturas para deputado estadual em 2026. Entre os nomes ventilados aparecem Valentina Rocha, Yasmin Rached, Fernando Duso e outros militantes das lideranças partidárias.

Entretanto, a estratégia le-



Valentina Rocha, Yasmin Rached e Fernando Duso

vanta questionamentos políticos. Se o desempenho de 2024 for utilizado como referência, o universo eleitoral da esquerda em Foz do Iguaçu gira em torno de pouco mais de 16 mil votos. Caso esse eleitorado seja dividido entre vários candidatos, a tendência natural é a pulverização dos votos.

Na prática, isso pode significar que nenhum dos pré-candidatos alcance 5 mil votos cada um, uma votação insuficientemente para disputar protagonismo no cenário estadual.

## Projeto eleitoral ou estratégia partidária?

É justamente nesse ponto que surgem interpretações políticas. Analistas e adversários sustentam que uma multiplicidade de candidaturas pode servir menos para buscar uma vitória local e mais para fortalecer a estrutura de candidaturas de candidatos denominados paraquedistas que aparecem na cidade quatro em quatro anos somente para fazer campanha, dando uma clara indicativo que os candidatos iguaçuenses da

esquerda seria meramente "laranjas".

Essa leitura, contudo, representa uma interpretação política, e não um fato comprovado.

## Os nomes de fora entram na disputa

Entre os possíveis pré-candidatos a deputado federal apoiados por setores da esquerda aparecem nomes conhecidos da política paranaense, como Arilson Chiorato, Zeca Dirceu e Aliel Machado. Candidatos estes que pouco e nada fizeram por Foz do Iguaçu, mas em ano elei-

toral aparecem pedindo votos e usando como palanques eleitorais seus "laranjas".

A dúvida que inevitavelmente surge é se o eleitor iguaçuense estará disposto a apoiar candidatos cuja principal base política está fora da cidade ou se continuará priorizando representantes com atuação mais diretamente ligada aos interesses locais.

## O desafio continua sendo conquistar o eleitor

Independentemente das estratégias partidárias, um fato permanece evidente: o

maior desafio da esquerda em Foz do Iguaçu não parece ser a falta de candidatos, mas sim a dificuldade de ampliar sua base eleitoral.

Lançar mais nomes não significa, necessariamente, conquistar mais votos. Quando um eleitorado é relativamente pequeno, a multiplicação de candidaturas pode apenas redistribuir os mesmos votos entre mais concorrentes.

Em política, quantidade raramente substitui densidade eleitoral. Se a esquerda pretende voltar a disputar espaço competitivo em Foz do Iguaçu, talvez o caminho passe menos pela multiplicação de pré-candidaturas e mais pela construção de um projeto capaz de dialogar com um eleitorado que, nas urnas de 2024, demonstrou preferência amplamente majoritária por candidatos identificados com a direita.

Os números mostraram uma fotografia do passado recente. Resta saber se 2026 confirmará novamente essa tendência desastrosa da esquerda em Foz do Iguaçu.



Arilson Chiorato, Zeca Dirceu e Aliel Machado